

# Piscinas Municipais de Albufeira fazem reaproveitamento das águas de lavagem dos filtros

7 de Fevereiro, 2024

O Município de Albufeira tem em curso diversas empreitadas destinadas a **melhorar a eficiência energética e promover o reaproveitamento das águas de lavagem dos filtros *backwash*** das Piscinas Municipais, obras que envolvem um **investimento global próximo dos 450 mil euros**. O presidente da Câmara sublinha “que se trata de medidas muito importantes, que têm em consideração o problema das alterações climáticas e da seca extrema que se faz sentir na região”.

Após a implementação de uma unidade de produção para autoconsumo com recurso a painéis fotovoltaicos na mesma infraestrutura municipal, o Município decidiu dar início à empreitada destinada à Execução de Medidas de Eficiência Energética, com o objetivo de reduzir as emissões de CO2 para a atmosfera.

A presente empreitada envolve as seguintes melhorias: colocação de uma unidade de autoconsumo de energia por painéis solares; caldeiras de grande eficiência térmica (condensação) para aquecimento das águas, telas para acondicionamento da água nos tanques, por forma a minimizar o arrefecimento e evaporação da água durante a noite, correção dos isolamentos térmicos nas coberturas e instalação de iluminação de baixo consumo com recurso a luminárias LED.

Com vista a promover o reaproveitamento de águas de lavagem dos filtros *backwash* das Piscinas Municipais, (um volume médio de 30-35 metros cúbicos/dia) está, também, a decorrer uma empreitada que visa captar a água rejeitada (ApR) nas condutas, que posteriormente é transportada para três reservatórios instalados no local. De seguida, a água é pressurizada para um hidrante específico, localizado nas imediações do referido equipamento desportivo, junto à via. As águas captadas são depois aproveitadas para a lavagem de contentores de resíduos, lavagem de estradas, limpeza urbana e rega de espaços públicos. O sistema tem uma capacidade de armazenamento na ordem dos 100 metros cúbicos. Paralelamente, vai ser instalado um sistema de telegestão que permite, remotamente, coordenar e acompanhar toda a operação. A empreitada foi adjudicada por 129 mil euros e vai ser financiada pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente, no valor de 100 mil euros.

Prevê-se que a obra fique concluída no próximo mês de março.